

2020: reforçar a sustentabilidade do ambiente, do país e do setor

[AICCOPN]

Em 2019, o grande objetivo para a Construção e Imobiliário foi a consolidação da sua atividade e a palavra-chave que escolhemos foi a confiança, que traduzia uma expectativa de reforço de uma trajetória de crescimento. Em grande medida, podemos dizer que esta foi uma meta atingida, em resultado de uma conjuntura macroeconómica que se manteve favorável, do comportamento do investimento privado, sobretudo no que diz respeito ao imobiliário e à reabilitação urbana, a que se juntou o esforço contínuo por parte das empresas do setor, que continuam a dar resposta às necessidades do mercado, a inovar e a combater as dificuldades num país onde o investimento público continua aquém das necessidades, a carga fiscal permanece a níveis intoleráveis e a escassez de mão-de-obra qualificada é uma realidade muito presente.

Sem nunca perder de vista estas questões estruturantes, nem esquecer que, apesar de um crescimento global da produção da construção de

6% no corrente ano, os empresários do setor ainda se deparam com significativos entraves ao desenvolvimento da sua atividade, há que encarar o ano de 2020 e procurar identificar o caminho que nos permita corresponder às efetivas necessidades do país e, simultaneamente, assegurar os níveis de competitividade, de crescimento e de coesão social e territorial, que são imprescindíveis para o nosso futuro.

A sustentabilidade será, seguramente, um grande objetivo coletivo para concretizar ao longo de 2020. Sustentabilidade das nossas infraestruturas perante alterações climáticas que põem à prova, diariamente, a nossa segurança e bem-estar. Sustentabilidade do crescimento económico, que deve ser duradouro e gerador de emprego estável e devidamente remunerado, mas também respeitador do meio ambiente e, de igual modo, inclusivo e capaz de abranger todo o território nacional, em especial o Interior. E sustentabilidade das empresas, que precisam de menos impostos, de menor burocracia e da regulação de um



mercado que, desde a falta de mão-de-obra qualificada até à proliferação da concorrência desleal e à ausência de planeamento e cumprimento do investimento público não está a corresponder às necessidades do tecido empresarial.

No entanto, é com otimismo que vemos um discurso europeu

que está alinhado com este nosso objetivo de reforçar a sustentabilidade do ambiente, do país e do setor. As prioridades da nova Comissão Europeia e o discurso da nova presidente do Banco Central Europeu são inequívocos no destaque do papel do investimento e do setor no novo ciclo que a Europa

vai iniciar. Portugal não pode ficar à margem desta estratégia e deve poder encontrar, também, a sua sustentabilidade. E contará, sem qualquer dúvida, com um Setor da Construção e do Imobiliário capaz de responder a este desígnio. Boas festas e um Excelente 2020 para todos. //